

NORMAS DE PUBLICAÇÃO DO BOLETIM EX OFFICINA HISPANA

1. Os originais deverão ser enviados por e-mail ou através de nuvem electrónica, acompanhados de um ficheiro de texto que explicita o título, o nome do autor e o respectivo endereço, telefone, e-mail e instituição a que pertence, a remeter para o seguinte endereço: sredaccion.secah@gmail.com
2. Os originais deverão ser inéditos e não aprovados para publicação total-ou parcial em nenhuma outra revista (electrónica ou não), acta de congresso ou monografia.
3. Os originais serão avaliados pelos membros do Conselho de Redacção, se necessário assessorados por especialistas.
4. O boletim é composto por quatro secções fundamentais: um editorial e um artigo de fundo ou primeiro artigo, que serão da responsabilidade de especialistas convidados pelo Conselho de Redacção, com extensão e características a acordar com os respectivos autores; o noticiário ou corpo principal do Boletim e, finalmente, as resenhas bibliográficas. Para estas duas últimas, podem ser enviados originais.
5. Os textos não devem exceder as 1500 palavras, sem incluir as legendas das figuras e a bibliografia. Só em casos excepcionais se admitirão textos mais extensos. O texto deverá ser apresentado em Times New Roman 11, com as margens superior e inferior iguais a 2 cm e esquerda e direita iguais a 2,5 cm, espaçamento duplo entre linhas, alinhamento justificado e numeração de página sequencial no canto inferior direito. No início de cada parágrafo utilizar-se-á o avanço standardizado (1,25 cm). Excepto na separação lógica entre diferentes secções ou capítulos, não deverão ser deixadas linhas em branco entre parágrafos. Em nenhum caso deverão ser usados negritos. Nas diferentes secções ou capítulos deverão respeitar-se as seguintes regras: nas de nível mais elevado, usar maiúsculas pequenas; nas alíneas de primeira ordem, usar itálico; nas seguintes, usar corpo redondo (normal).
As notas de rodapé, sempre em Times New Roman 8 e com espaçamento entre linhas simples, deverão ser usadas apenas para esclarecimentos ou referências gerais.
6. Qualquer ilustração entregue deverá ser original ou contar com as necessárias autorizações de reprodução. Todas deverão ser numeradas e portadoras de breve designação para identificação. O número total de ilustrações não deverá exceder as três, com boa resolução (mínimo 300 dpi), em formato PNG, TIFF ou JPG. As legendas completas deverão ser inseridas no final do texto, correctamente identificadas.
7. Quando forem usadas citações textuais, no texto ou nas notas de rodapé, estas deverão ser colocadas entre aspas, evitando o itálico. O itálico será aceite apenas para topónimos ou nomes latinos. Nestes casos, preferir-se-á a grafia latina com “v” no lugar de “u”, tanto para maiúsculas como para minúsculas (*conventos*, em vez de *conuentus*).

8. No que respeita às referências bibliográficas, deve ser usado no texto o sistema “americano”: nome do autor em minúscula e sem vírgula de separação com o ano de edição (apelido ou apelidos do autor ano: página). Se os autores forem dois, usar-se-á a conjunção “e” entre eles. Se forem mais de dois, indicar-se-á o apelido(s) do primeiro, seguido da locução *et alii*.
9. No final do trabalho deverá incluir-se uma bibliografia detalhada. Os títulos das monografias deverão ser apresentados em itálico, sendo os dos artigos colocados entre aspas. Os nomes dos autores, ordenados alfabeticamente pelos apelidos, apresentar-se-ão em corpo redondo, seguidos do ano de publicação e de dois pontos. Se os autores forem dois, serão separados pela conjunção “e”. Se forem vários, os seus nomes serão separados por vírgulas, com a conjunção “e” entre os dois últimos. No caso de existirem várias obras do mesmo autor, a ordenação será por ano de edição, do mais antigo para o mais recente. Se, no mesmo ano, coincidirem duas ou mais obras do mesmo autor ou autores, deverão ser distinguidas com letras minúsculas (a, b, c...). No caso das monografias, deverá indicar-se o local de edição tal como surge na edição original (por exemplo, London em vez de Londres), separado do título da obra por uma vírgula. No caso de artigos ou contribuições em obras colectivas, indicar-se-ão no final as páginas correspondentes, também separadas por vírgulas. Os nomes das revistas devem ser apresentados sem abreviaturas. As referências às fontes consultadas em linha (Internet) deverão indicar o endereço Web e, entre parêntesis, a data em que se realizou a consulta.

Exemplos de referências na bibliografia final:

Livros:

Járrega Domínguez, R. 1991: *Cerámicas finas tardorromanas y del Mediterráneo oriental en España. Estado de la cuestión*, Madrid.

Tremoleda, J. 2000: *Industria y artesanado cerámico en época romana en el nordeste de Cataluña (Época augustea y altoimperial)*, British Archaeological Reports -International Series 835, Oxford.

a) Revistas:

Esteban Delgado, M., Izquierdo Marculeta, M^a. T., Martínez Salcedo, A. y Pérez Centeno, J.M. 2013: “La difusión de la Terra Sigillata Hispánica Tardía (TSHT) y otras cerámicas finas en el Cantábrico oriental”, *Ex Officina Hispana, Cuadernos de la SECAH*, 1, 139-160.

b) Actas de congressos e reuniões:

Heras Martínez, C. M., Bastida Ramírez, A. B. y Corrales Pevida, R. 2013: "El yacimiento de La Magdalena II: un centro alfarero romano del siglo I de nuestra era en Alcalá de Henares (Madrid)", en D. Bernal, L. C. Juan, M. Bustamante, J. J. Díaz, A.M. Sáez (eds.): *Hornos, Talleres y Focos de Producción Alfarera en Hispania, Actas del I Congreso Internacional de la SECAH tomo I*, Monografías Ex Officina Hispana I, Cádiz, 385-397.

Fernández Ochoa, C. y Zarzalejos, M. 2015: "La cerámica romana de época altoimperial en Asturias. Aportaciones desde los contextos del área de Gijón, en A. Martínez Salcedo, M. Esteban Delgado, E. Alcorta Irastorza (eds.): *Actas de la Mesa Redonda Cerámicas de Época Romana en el Norte de Hispania y en Aquitania: Producción, Comercio y Consumo entre el Duero y el Garona*, Revista Ex Officina Hispana, 2(1), Madrid, 97-124.

c) Capítulos:

García Sanz R., Bernal Casasola, D. y Morillo Cerdán, A. 1999: "Consideraciones sobre los centros productores de lucernas tipo Andújar: análisis arqueométrico de materiales procedentes de Los Villares de Andújar (Jaén) y de la submeseta norte", en J. Capel (ed.): *Arqueometría y Arqueología*, Granada, 187-195.

d) Publicações electrónicas:

Adroher, A., Caballero, A. y Sánchez, A. 2005: "El Oppidum Ibérico de Ilturir-Iliberri", Asociación de Estudios de Arqueología Bastetana, <http://www.ceab.es/investigacion/el-oppidum-iberico-de-ilturir-iliberri-2.html> (4 de junio de 2007).

10. As recensões bibliográficas deverão atender às normas explicitadas. Não está prevista nenhuma figura, tabela, fotografia ou similar, excepto a capa do livro objecto de recensão.
11. Os originais que, apesar de aceites, não cumprirem as normas explicitadas, serão devolvidos aos autores para que façam as modificações necessárias.
12. Durante a revisão de provas não se admitirão modificações significativas nem aditamentos ao texto. Os autores comprometem-se a rever as provas num prazo máximo de dez dias, contado a partir da data de recepção das mesmas.
13. O boletim (Conselho de Redacção e SECAH) não se responsabiliza pelo conteúdo das notícias nem das recensões, o qual é da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.
14. O prazo de entrega de originais encerra a 30 de Novembro de cada ano, estando prevista a sua edição no primeiro trimestre do ano seguinte.

15. A edição e difusão do boletim realiza-se exclusivamente por via electrónica. Aos autores será enviado o ficheiro PDF correspondente à publicação do seu trabalho.